

AS DEMANDAS SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS NA 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ADRIANÓPOLIS - PR.

Área Temática:

Meio Ambiente.

Coordenador(a) da atividade: Prof. Dr. Marcio Jose ORNAT.

Vitória Santos de SOUZA[1]; Bianca HILGEMBERG; Judite Bueno de CAMARGO; Cleise Maria de Almeida Tupich HILGEMBERG.

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

"Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos".

Resumo: A 2ª Conferência Municipal de Adrianópolis tratou sobre três grandes eixos vinculados ao Planejamento Urbano, dentre eles o sub-eixo denominado "Sustentabilidade Ambiental e Emergências Climáticas", alinhando-se às diretrizes apontadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU). Este processo se encontra vinculado ao convênio firmado entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Prefeitura Municipal de Adrianópolis - PR para a revisão/elaboração do Plano Diretor Participativo Municipal, conduzido pela equipe do Laboratório de Planejamento Urbano e Regional (LABPLAN). O evento reuniu representantes da sociedade civil, de órgãos públicos e de acadêmicos e profissionais vinculados à Universidade, buscando discutir estratégias que promovam cidades mais sustentáveis, democráticas e justas. Na data de 29/04/25, foram debatidas temáticas como equidade socioterritorial, mobilidade urbana, saneamento ambiental, moradias dignas, adaptação às mudanças climáticas, transformações digitais e demográficas. Entre as propostas destacadas para o subeixo apontado, foram comentadas: a fiscalização de cultivos de vegetação exótica, restrição de tráfego de caminhões, manutenção de estradas, canais de denúncia de queimadas, preservação de nascentes e financiamento habitacional. A Conferência evidenciou que a sustentabilidade urbana está diretamente vinculada ao Planejamento Urbano e Territorial Estratégico e ainda à integração institucional e a participação popular ativa.

Palavras-chave: Sustentabilidade Ambiental. Emergências Climáticas. Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

1 Apresentador(a)



INTRODUÇÃO

A última Conferência Nacional das Cidades ocorreu há mais de dez anos e desde então, o Brasil passou por muitas transformações e mudanças significativas, incluindo diversos desafios urbanos (ConCidades, 2024). Com isso, o Conselho das Cidades (ConCidades), elaborou materiais de apoio para o estímulo de discussões sobre políticas urbanas, buscando assim a redução das desigualdades socioespaciais, além da promoção da reforma urbana de acordo com o Estatuto da Cidade, regido pela Lei Federal n° 10.257 de 2001. Neste sentido, o desenvolvimento da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU) surge como uma importante estratégia, visando a transformação para municípios mais sustentáveis, mais inclusivos e mais democráticos. A PNDU promove também a gestão integrada de serviços públicos, mobilidade urbana, moradia digna, áreas verdes eficazes e infraestrutura urbana de melhor qualidade.

No município de Adrianópolis, situado no Estado do Paraná, toda esta ação ganha mais importância devido ao convênio firmado entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Prefeitura Municipal, com o objetivo de assessorar a Gestão Municipal, elaborar o Plano Diretor Municipal, e a Planta Genérica de Valores do Município. Esta ação extensionista é conduzida pela Equipe Técnica de Geógrafas/os do Laboratório de Planejamento Urbano e Regional (LABPLAN). Todo o trabalho profissional, acadêmico e institucional fornece suporte técnico-científico para orientar as políticas públicas, estruturando propostas para municípios resilientes, inclusivos e ambientalmente sustentáveis.

OBJETIVOS

O presente trabalho possui como objetivo central apresentar e discutir as principais demandas apontadas pelos munícipes presentes no evento, vinculadas ao “Eixo 3: Grandes temas transversais” e o seu respectivo tópico “Sustentabilidade ambiental e Emergências Climáticas”. Busca-se, a partir da experiência na 2ª Conferência Municipal de Adrianópolis, evidenciar as demandas mais urgentes apresentadas, de modo a contribuir para a construção da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano, com sustentabilidade ambiental e com o enfrentamento das emergências climáticas, presentes no Município.

Dessa forma, pretende-se analisar como as demandas da conferência do tópico citado anteriormente e as contribuições da universidade, aliadas à participação social, integram-se ao Planejamento Territorial do município. Além disso, busca-se compreender a importância da articulação entre políticas públicas, ciência e ordenamento e gestão territorial para a construção de cidades mais resilientes, inclusivas e adaptadas aos desafios contemporâneos, com justiça socioterritorial, mobilidade sustentável, saneamento básico e moradia digna.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho foi fundamentada na análise e revisão documental, que por sua vez, considera as diretrizes publicadas pela Resolução Normativa n° 002 de 30 de abril de 2024 do Conselho Estadual das Cidades (ConCidades), sobre a Política Nacional do Desenvolvimento Urbano (PNDU), bem como os registros oficiais da 2ª Conferência Municipal de Adrianópolis, realizada em 29 de abril de 2025.

Para isso, foram analisadas atas, relatórios dos debates e as propostas elaboradas no evento, de modo a identificar os principais desafios urbanos enfrentados pelos munícipes e as soluções propostas pela comunidade local. Além disso, a Equipe Técnica, apenas facilitou em conjunto com as seguintes Secretarias: Jurídica, de Administração, de Obras e Urbanismo e de Esportes.

A integração entre a extensão, a participação popular e a gestão pública possibilitou uma leitura crítica da atual realidade urbana, articulando os resultados da conferência com os marcos legais nacionais, como o Estatuto da Cidade (Lei n° 10.257/2011) e o Plano Plurianual (2024 - 2027), bem como alinhada ainda aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Assim, a metodologia seguiu uma abordagem qualitativa e interpretativa, visando compreender as dinâmicas locais a partir de uma perspectiva multiescalar, que integram as diferentes esferas administrativas.

RESULTADOS

Os principais resultados obtidos na 2ª Conferência Municipal de Adrianópolis evidenciam a importância da atuação conjunta entre o poder público, a sociedade civil e as instituições acadêmicas de ensino no enfrentamento dos principais problemas e demandas contemporâneas.

O evento possibilitou destacar a necessidade de integrar a sustentabilidade ambiental ao Planejamento Urbano e Territorial, fortalecendo o protagonismo municipal diante das mudanças climáticas e das desigualdades socioespaciais.

As propostas aprovadas refletem um esforço coletivo na busca de soluções práticas e eficazes, adaptadas à realidade do local. Entre elas, ressaltam-se medidas voltadas à preservação dos recursos hídricos, como a fiscalização de cultivos de plantas exóticas e a construção e manutenção de nascentes para garantir o abastecimento de água às comunidades rurais.

Também foi enfatizado a preocupação com a mobilidade e a infraestrutura urbana, por meio da restrição do tráfego de caminhões em horários de pico, da manutenção de estradas comprometidas pela extração de madeira e da criação de mecanismos de compensação financeira que responsabilizem as empresas pelos seus impactos gerados.

Outro ponto abordado foi a proposta de criação de canais de denúncia para o combate de queimadas criminosas, ampliando o controle social e a fiscalização ambiental. Além disso, discutiu-se a necessidade de ampliar o acesso à moradia digna, com projetos de financiamento destinados à população que já dispõe de terrenos regulares, reforçando o direito à habitação como política pública essencial.

Neste aspecto, é possível observar que as propostas não apenas respondem a demandas imediatas do município, mas, dialogam com as diretrizes da PNDU e com os compromissos globais da Agenda 2030. A atuação da já referida Universidade fortaleceu a elaboração de propostas fundamentais e socialmente relevantes, garantindo assim que o processo de construção da Política Urbana Municipal, seja orientado por princípios de justiça social, sustentabilidade e resiliência urbana.



Assim, esses resultados demonstram que a integração entre a ciência, a gestão do território, política de desenvolvimento urbano e a participação social são extremamente fundamentais para a construção de cidades mais sustentáveis, inclusivas, democráticas e eficientes.

Deste modo, espera-se que as propostas levantadas no evento sejam devidamente incorporadas nas demais esferas administrativas para além da municipal, propiciando a Adrianópolis o desenvolvimento social, ambiental e econômico ao longo dos próximos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 2ª Conferência Municipal de Adrianópolis demonstrou que o desenvolvimento urbano sustentável depende muito da articulação entre as políticas públicas, a participação ativa da comunidade local e o suporte técnico-científico. A atuação das/os Geógrafas/os da equipe do LABPLAN é crucial na elaboração de diretrizes de mobilidade, habitação, saneamento e conservação ambiental, devendo ser integradas e alinhadas também às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU).

A 2° Conferência Municipal da Cidade de Adrianópolis reforçou por fim, a necessidade de estratégias adaptadas às mudanças climáticas, atenção à justiça socioterritorial e a inclusão social, promovendo assim cidades mais resilientes, equitativas e ambientalmente sustentáveis.

APOIO

Agradecimentos à Agência de Fomento Universidade Sem Fronteiras (USF) pelo financiamento do projeto, por meio da concessão de bolsas em projetos essenciais para o desenvolvimento municipal. Também à Prefeitura Municipal de Adrianópolis, pela parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e pela receptividade durante todas as atividades exercidas no município, obrigada pelo apoio logístico, alimentação e acolhimento da equipe. Esse conjunto de fatores e esforços foi fundamental para a execução de um trabalho eficaz e para o fortalecimento da integração entre a universidade, poder público e comunidade.



REFERÊNCIAS

ADRIANÓPOLIS (PR). *Ata da Segunda Conferência Municipal,* 2, 2025, Adrianópolis. Adrianópolis: Secretaria Municipal de Planejamento, 2025. 19 p. [Ata].

BRASIL. Governo Federal. **Plano Plurianual 2024-2027: Guia de Elaboração do Plano Plurianual para Municípios.** Brasília: Governo Federal, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/planejamento/plano-plurianual/arquivos/relatorios-planejamento-nacional/guia-de-ppa-municipal-final.pdf>. Acesso em: 1 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. **Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.** *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 11 jul. 2001. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 1 set. 2025.

CONSELHO DAS CIDADES – ConCidades. **Texto-base: 6ª Conferência Nacional das Cidades.** Brasília: ConCidades, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/composicao/orgaos-colegiados/arquivos/conselho-das-cidades/conferencias/Texto_Base_6_CNC_04.03.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES (Paraná). Resolução Normativa n° 002, de 30 abr. 2024. **Aprova o Regimento Interno da 7ª Conferência Estadual das Cidades e convoca sua realização em 2024.** *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, n. 11.651, 2 maio. 2024. Disponível em: <https://www.concidades.pr.gov.br/sites/concidades/arquivos_restritos/files/documento/2024-09/resolucao_normativa_n_002-2024.pdf>. Acesso em: 05 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 1 set. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG). Geocidades/LABPLAN – Laboratório de Planejamento Urbano e Regional. **Plano Diretor Municipal de Adrianópolis.** Ponta Grossa: UEPG, 2024. Disponível em: <https://www2.uepg.br/geocidades/plano-diretor/adrianopolis/documentos/>. Acesso em: 1 set. 2025.